

Anun. sobre a Lei João Baptista de Liguire Escrivo qm
irvi Duarte Almeida Amaral Cou. ^{com} ~~com~~
Fru. Ferraz de Azevedo
Pernambuco

Aos seis de Fevereiro de mil oitocentos vinte e cinco nesta
Villa da Constitucão e Casas de residencia do Luis Preliminar
Presidente onde se trouxo a Lei e os Decretos e porem a Lei
em do ato em seccao abrindo dois officios do Ouvidor do Comarca
della e ambos da data de Janeiro do corrente anno acompanhando
do hum officio com hum copia de hum officio do Presidente
Presidente mandamos hum portaria de Sua Magestade Imper
rial de data de Novembro de Mil oitocentos vinte e quatro
e quatro hum copia de hum decreto extrahido no mesmo
decreto de Novembro de Mil oitocentos vinte e quatro
e em outro a acompanhar de hum instrumto sobre os estran
geiros com seis artigos de data de seis de Julho de mil oitocentos
vinte e quatro e mandamos verificar e executar e de
terminamos a procurador do Concilio para mandos executar
a cara que serve de Cacha nesta Villa por se expor vinte e hora
tudo e que conserue com o que for preciso para seu uso e em
mesma mandamos pagar quinze alvaras de vender e mandamos
de pagar a ouvidiente Nada mais ouve e a cigneros e em

João Baptista de Liguire Escrivo qm ^{escrivo de} ~~escrivo de~~ ^{de} ~~de~~
^{obtido a 13 de Fevereiro de 1825}
Duarte Almeida Amaral Cou. ^{com} ~~com~~

Pernambuco

Aos doze de Fevereiro de mil oitocentos vinte e cinco nesta
Villa da Constitucão em Casas de residencia do Luis Prelima
rio Loucaetano Pina presidente da camera onde se trouxo
o Decretos e os Decretos e porem a Lei e os Decretos e porem a Lei

O Vereador mais velho Joa' quim de Almeida Lima e
sendo ali em seccao mandados fazer quatro alvaras
dada em 17 de fevereiro de 1772 a respeito Nada
mais houve e assignadas em Lou' Raphael de Liqueira
Vereador que escreve

Jo' quim de Almeida Lima Cor. Cam. Casa
de Vila Rica

Aos vinte e seis de fevereiro de mil e setenta e oito e em os desta
Villa de Curitiba e Ceres de Paracatu do Juiz Ordinario e
Presidente ou de seu orecos o Juiz ordinario promotor escreve ahi
em seccao mandados se fazerem pelas quantas de sete mil e cento
e cinquenta e sete alvaras de Luisianne Santiago de Vila Rica, despachadas
hum requerimento de Pedro Goncalves Moura para tirar hum peso
de barragem ferez thezas em hum rua ficando obrigado a pagar
os bucos, officiaros de Capitas moos da Villa sobre o conserto das
entradas e de pagar as varias em seccao de datos de terras e de pagar
peras o expediente Nada mais houve e assignadas em Lou' Raphael
de Liqueira Vereador que escreve

Jo' quim de Almeida Lima Cor. Cam. Casa
de Vila Rica

Aos vinte e seis de fevereiro de mil e setenta e oito e em os desta
Villa de Curitiba e Ceres de Paracatu do Juiz Ordinario e
Presidente ou de seu orecos o Juiz ordinario promotor escreve ahi
em seccao mandados se fazerem pelas quantas de sete mil e cento
e cinquenta e sete alvaras de Luisianne Santiago de Vila Rica, despachadas
hum requerimento de Pedro Goncalves Moura para tirar hum peso
de barragem ferez thezas em hum rua ficando obrigado a pagar
os bucos, officiaros de Capitas moos da Villa sobre o conserto das
entradas e de pagar as varias em seccao de datos de terras e de pagar
peras o expediente Nada mais houve e assignadas em Lou' Raphael
de Liqueira Vereador que escreve

Jo' quim de Almeida Lima Cor. Cam. Casa
de Vila Rica